



Universidade Estadual da Paraíba
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS
Departamento de Educação Física
Curso de Licenciatura Plena em Educação Física

**ESPORTE E LAZER NA CIDADE DE FAGUNDES-PB: UM
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

ALEXANDRE LIMA DO NASCIMENTO

Campina Grande-PB
2014

ALEXANDRE LIMA DO NASCIMENTO

Esporte e lazer na cidade de Fagundes-PB: um diagnóstico situacional

Trabalho de conclusão de curso - TCC, em formato de artigo, apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento às exigências para obtenção do grau licenciado em educação física.

Orientadora: Prof.^a Ms Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino

Campina Grande-PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

N244e Nascimento, Alexandre Lima do.

Esporte e lazer na cidade de Fagundes-PB [manuscrito] : um diagnóstico situacional / Alexandre Lima do Nascimento. - 2014. 32 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Prof. Me. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino, Departamento de Educação Física".

1. Esporte e lazer. 2. Atividade física. 3. Políticas públicas.
I. Título.

21. ed. CDD 613.7

ALEXANDRE LIMA DO NASCIMENTO

**ESPORTE E LAZER NA CIDADE DE FAGUNDES-PB: UM
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**

Trabalho de conclusão de curso - TCC, em formato de artigo, apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, em cumprimento às exigências para obtenção do grau licenciado em educação física.

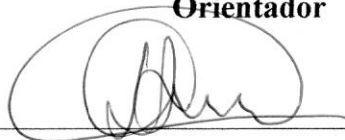
Aprovado em 14 de MARÇO de 2014

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Ms. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino

Orientador



Prof. ° Dr. José Pereira do Nascimento Filho

1° examinador



Prof.° Esp. Kyval Pantoja Gorgônio

2° examinador

SUMÁRIO

	Pág.
1 INTRODUÇÃO.....	08
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
3 METODOLOGIA	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
6 REFERÊNCIAS.....	30
APÊNDICES	32

Dedico este trabalho a Deus em primeiro lugar por ter me dado força para continuar mesmo nos momentos mais difíceis; aos meus pais, **Antônio João e Celina Lima**, ao restante da família, que juntos constituem uma família unida e abençoada, aos professores que passaram no decorrer da minha vida acadêmica e a todos os meus amigos.

AGRADECIMENTOS

É imensa a lista de pessoas que tenho a agradecer, não daria para colocar aqui, por isso mencionarei apenas algumas.

Primeiramente ao meu pai maior (Deus) que foi meu guia e minha fortaleza e que sempre esteve ao meu lado me dando forças para continuar seguindo em frente.

Aos meus familiares, em especial aos meus pais, Antônio João e Celina Lima, pelo apoio e incentivo que me deram.

Aos professores que passaram por minha vida, que foram muitos, quero agradecer especialmente a prof^a M Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino, com a qual pude aprofundar meus conhecimentos sobre políticas públicas de esporte e lazer e a todos os professores da UEPB do curso de Educação Física.

A todos do colégio onde cursei todo o meu ensino, desde o infantil ao médio, a Escola Estadual Joana Emília da Silva.

Aos meus amigos e colegas de trabalho onde ao decorrer da minha vida compartilhamos momentos inesquecíveis e felizes com muita diversão e muitas gargalhadas.

Quero muito agradecer também a todos os colegas de turma. Foi bom conviver com vocês, muito obrigado!

Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.

(Charles Chaplin)

RESUMO

ESPORTE E LAZER NA CIDADE DE FAGUNDES-PB: UM DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

O número de pessoas que buscam por áreas de lazer e para prática de esportes vem aumentando a cada dia que passa no Brasil e no mundo. O lazer e o esporte são tidos como direitos universais garantidos pelas políticas públicas, no entanto, a acessibilidade por parte da população é de forma desigual, a pobreza juntamente com outros fatores como, falta de emprego, doenças entre outros, não são fatores isolados em se tratando dessas desigualdades. Refletindo sobre as políticas públicas na esfera nacional, percebe-se que estimula e fortalece projetos e programas na esfera estadual e municipal. Partindo do princípio de que para ter uma política de esporte e lazer de qualidade é necessário um trabalho em conjunto entre governo e sociedade civil. O presente estudo teve como objetivo central Elaborar um diagnóstico situacional do esporte e lazer na cidade de Fagundes, e os objetivos específicos foram: Mapear os serviços e equipamentos de esporte e lazer; Identificar as condições estruturais e organizacionais dos serviços e equipamentos de Esporte e Lazer; Detectar possíveis melhorias relacionadas ao Esporte e Lazer, além de Identificar ações, projetos e programas voltados ao esporte e lazer no município de Fagundes. A população foi composta por alunos de seis turmas do ensino médio e por pessoas que utilizam logradouros públicos para prática da caminhada. A amostra foi de 50 (cinquenta) indivíduos. Foi levado em conta a observação dos fatos e aplicação de questionários com 10 (dez) questões, sendo elas 3 (três) objetivas e 7 (sete) subjetivas, referentes ao esporte e lazer no município de Fagundes, o presente trabalho teve duração de 6 (seis) meses, tendo início em setembro e término em março. De acordo com a análise dos dados foi visto que a cidade de Fagundes precisa melhorar suas políticas públicas de esporte e lazer; o gestor municipal deve investir mais na manutenção dos locais já existentes e criando novas áreas para atrair mais praticantes e possibilitar uma prática esportiva de qualidade para população e abrindo espaços para criação de novas modalidades. O município de Fagundes apresenta deficiência no esporte e no lazer, pois as áreas direcionadas para as práticas esportivas e de lazer não são capazes de suprir as necessidades da população e com o aumento no número de praticantes de esportes a tendência é que esse problema se agrave ainda mais. Por fim aconselha-se que o gestor municipal busque um trabalho em conjunto com a esfera federal e estadual, em busca de programas que objetive melhorar e ampliar as áreas de lazer e de esporte na cidade de Fagundes.

Palavras Chave: Esporte e lazer. Atividade física. Políticas públicas.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo está relacionado às políticas públicas de esporte e lazer na cidade de Fagundes levando em conta alguns programas criados pelo Ministério do Esporte em parceria com outros Ministérios que objetivam melhorar as políticas públicas nas esferas federal, estadual e municipal. Nesse contexto há um destaque para o programa PELC que trata o esporte e o lazer como direitos sociais, portanto como elementos componentes das políticas públicas de governo que viabilizam e garantem o acesso e a permanência da população Brasileira, de todas as faixas etárias e dos diversos segmentos a ações contínuas de lazer e de esporte (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2003).

Esses programas trabalham a partir da cultura local tanto na zona rural quanto na cidade constituindo dessa forma, um assentamento entre poder público local e dos setores organizadores da cidade.

A criação de projetos e programas tem objetivo de minimizar as desigualdades existentes principalmente entre classes sociais, onde as pessoas com poder aquisitivo maior tem acesso a área de lazer e para prática de atividades esportivas de qualidade e com orientação de profissional. Tudo isso devido ao fato de que as grandes áreas destinadas ao lazer e ao esporte estão localizadas no centro das grandes cidades. Geralmente essas áreas possuem pista de atletismo onde muitos utilizam para prática da caminhada, campo de futebol, rampas para skatistas entre outras modalidades, possuem também segurança e orientação profissional para usuários dessas áreas. Por isso esses programas dão prioridade as cidades pequenas à medida que não dispõem de áreas eficientes como nas cidades maiores.

Segundo Bonalume (2010), o compromisso com a redução das desigualdades entre a sociedade faz com que os campos do Esporte e do Lazer encontrem-se em fase de mudanças históricas, acarretando com isso a necessidade de priorização de certos segmentos sociais, até então excluídos da maior parte dos direitos.

A necessidade de pesquisas relacionadas às políticas públicas de esporte e lazer é importante para que a população possa ter acesso ao lazer e ao esporte, e que possam desfrutar nas suas horas livres. Políticas públicas direcionadas para a busca da qualidade de vida da população, adequada, articulada e que assuma prioridades sociais, podendo incentivar a integração do cidadão no lazer no esporte e na cultura (MIGUEL & STAREPRAVO, 2008).

Pesquisas vêm mostrando que a cada dia que passa o número de pessoas que buscam por lazer e por práticas esportivas vem aumentando no Brasil e no mundo por isso a necessidade de políticas públicas efetivas é de suma importância para que a população tenha

uma melhor qualidade de vida, e ainda, mantenha um convívio solidário com outros moradores do local onde vivem, cooperando assim para eliminar discriminações por condições sociais, físicas, étnicas ou de qualquer natureza, que reprimem o acesso ao esporte, ao lazer e a outros direitos sociais.

Melhorando o esporte e o lazer nas cidades traz inúmeros benefícios para a população inclusive com a saúde, pode-se então perceber a importância da intersectorialidade entre os Ministérios. Municípios que apresentam políticas públicas de esporte e lazer de qualidade acarretam em melhorias e proporcionam a sua população, uma saúde mental e física aos seus cidadãos. Saúde para muitos é apenas a ausência de doença, mas na verdade vai muito além disso, segundo Marques (2002), é o completo estado de bem-estar físico, mental e social.

Atualmente uma boa parte da população busca estudar mais, arrumar empregos e bons salários, mas por outro lado é de se notar que muitos buscam por lazer e por práticas esportivas para poderem desfrutar em suas horas livres.

O município de Fagundes assim como em outras cidades do Brasil, possui uma política pública de esporte e lazer que deixa a desejar, não tem áreas o suficiente para atender as demandas da população, embora tenha a caminhada como uma das atividades mais praticadas pela população, não existe um local adequado para que as pessoas possam praticar essa modalidade. Por isso a necessidade da intervenção pública para buscar mais projetos e programas de esporte e lazer visando a manutenção dos locais já existentes e a criação de novas áreas e o incentivo à prática de novas modalidades é muito importante para elevação no número de indivíduos ativos e saudáveis.

Assim sendo, a nossa pesquisa tem os seguintes objetivos:

OBJETIVO GERAL

- Elaborar um diagnóstico situacional relacionado ao esporte e lazer no município de Fagundes-PB.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mapear os serviços e equipamentos de esporte e lazer na cidade
- Identificar as condições estruturais e organizacionais dos serviços e equipamentos de esporte e lazer.
- Detectar possíveis melhorias relacionadas ao esporte e lazer em Fagundes.

- Identificar ações, projetos e programas voltados ao esporte e lazer da cidade.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Rocha (2003), no Brasil, as discussões envolvendo as políticas públicas de esporte e lazer são relativamente novas e se intensificam na medida em que há um crescimento na reivindicação setorial na sociedade Brasileira. Nos últimos anos o lazer e as práticas esportivas surgiram como um dos campos muito importante para os governos utilizarem, principalmente com intuito de constituir uma sociedade melhor tendo em vista que melhorando o esporte e o lazer e facilitando o acesso da população para que todos possam desfrutar dessas áreas, irá melhorar em vários outros aspectos, entre eles a diminuição da criminalidade, a saúde dos indivíduos. Para Lopes (2008) Políticas Públicas são um conjunto de ações e decisões do governo, voltadas para a solução (ou não) de problemas da sociedade.

Nos dias atuais a mídia desempenha um papel de suma importância, ajudando na divulgação do esporte e lazer, ou seja, incentivando as pessoas a praticarem esportes à medida que mostra os benefícios adquiridos por pessoas que colocam o esporte e o lazer em sua rotina. A educação é o principal aliado para conscientizar as pessoas, sendo que é na escola que as pessoas têm o primeiro contato com o esporte de forma lúdica, prazerosa e em sociedade. Cabe aos professores proporcionar isto, porque com o passar dos anos muitos irão levar consigo, e praticaram esportes seja como esporte educacional, de rendimento ou como forma de lazer.

Normalmente quando se fala em esporte logo se pensa na sua dimensão competitiva e esquecemos o aspecto lúdico que está presente em qualquer atividade física desde modalidades mais tradicionais como vôlei e futebol até jogos populares como barra bandeira e queimada. O esporte que as crianças aprendem na escola é depois incorporado ao seu cotidiano como uma importante forma de lazer em seus momentos livres além de ser um fator de integração social o esporte como lazer favorece a inclusão, ou seja, os participantes não precisam ter as habilidades exigidas da prática competitiva. Outro fator positivo é que o esporte aprendido na escola permite que as crianças possam compreender e apreciar os espetáculos esportivos e assisti-los se tornando mais uma forma de diversão, e ainda, ressaltar a sua importância na formação de valores.

Atualmente o que vemos são pessoas deixando cada vez mais de praticar esportes e de participarem de atividades de lazer, deixando de ser um indivíduo ativo e passando a entrar no sedentarismo, isso ocorre pela mudança do estilo de vida da sociedade, sendo que isso envolve vários outros fatores assim como: a digitalização, onde as pessoas deixam a vida real de lado e passa horas em frente a telas de computadores, a correria do dia a dia e a

automatização. Esse novo estilo de vida da população acarretara em algumas consequências aos indivíduos.

Sendo assim a tendência no futuro é que muitos irão sofrer com essas consequências, à medida que houver desprezo ou falta de interesse por parte da população em praticar esportes acarretará um aumento dos fatores de risco. Pensar no esporte e no lazer como uma peça fundamental para promover saúde à medida que o sedentarismo é visto entre a sociedade em que vivemos na atualidade, nos faz refletir sobre:

Os benefícios da prática esportiva associados à saúde e ao bem estar são amplamente apresentados e discutidos na literatura. Menores níveis de práticas esportivas estão diretamente relacionados à elevada incidência de cardiopatas, diabetes, hipertensão, obesidade, osteoporose, e alguns tipos de câncer que se tornam mais prevalentes com o avanço da idade e acarretam redução na qualidade de vida e da longevidade. Além do mais, entre os portadores de fatores de risco predisponentes ao aparecimento e ao desenvolvimento de disfunções crônico-degenerativas a proporção de sujeitos classificados habitualmente como sedentários é significativamente maior que de sujeitos ativos fisicamente (SOARES, 2009).

Para evitar um grande problema futuramente, é necessário um trabalho bem articulado em conjunto entre governantes e a sociedade. Onde os governantes possuem a responsabilidade de criar programas e projetos voltados para a criação ao esporte e ao lazer para que as pessoas possam desfrutar em suas horas livres.

Para Linhares (2008), tanto o direito ao lazer, como o direito ao esporte, são utilizados como atividades de substituição a outros direitos sociais, dos quais a sociedade encontra-se privada desses direitos ou se encontram destruídas. O lazer e o esporte são fatores de desenvolvimento local pelos benefícios que proporcionam aos indivíduos e pela oportunidade que oferecem de desenvolvimento individual e convivência social. As Nações Unidas reconhecem essas atividades como direitos humanos e, portanto, devem ser promovidas em todo o mundo.

É de se notar que desta forma é imensa a necessidade de estudos e levantamentos de dados sobre políticas públicas de esporte e lazer e que se faz necessária para que a população tenha acesso ao lazer e ao esporte, para com isso poderem desfrutar nas suas horas livres do trabalho e do estudo. Uma política pública de qualidade direcionada para a busca de qualidade de vida melhor da população, adequada, articulada e que assuma prioridades sociais, podendo incentivar a integração do cidadão no lazer, no esporte e na cultura (STAREPRAVO, 2008).

Sendo assim as políticas públicas de esporte e lazer buscam uma retomada de práticas lúdicas esportivas e culturais que vêm se perdendo com o decorrer do tempo, as quais se apresentam impregnadas de significações e valores, assim como a busca do bem-estar,

reconhecimento da identidade local, o respeito à vontade coletiva, dentre outros. As políticas de esporte e lazer ou políticas sociais têm como princípio orientador a procura da igualdade, com isso, devem buscar essa igualdade por meio da socialização das expressões culturais consideradas como esporte e como lazer devendo assim ser disponibilizadas ao maior número possível de indivíduos dentro de um público-alvo consolidado, nesse caso, a camada da sociedade que é mais vulnerável, como as pessoas com deficiências, idosos, crianças, e pessoas com baixo poder aquisitivo (VIEIRA, 2011).

Nesse sentido é dever dos governantes investir na criação de programas direcionados ao esporte e ao lazer objetivando incluir essa camada que fica “excluída” e não se beneficia de seus direitos de ter acesso e desfrutarem do lazer e do esporte.

Para Vieira (2011), as políticas públicas de esporte e lazer podem ser implementadas na sociedade através de três esferas de gestão que são: os Governos Federal, Estadual e Municipal. Sendo que devem buscar estratégias, seguindo objetivos e tipologias de políticas diferenciadas, por razões como visão e ideal político, demanda e interesse, viabilidade de atuação e disponibilidade de recursos humanos e financeiros, visando proporcionar uma estrutura de qualidade que atenda às necessidades da população.

É necessário um trabalho em conjunto entre essas três esferas. Sendo que cabe a união criar projetos e programas voltados ao lazer e ao esporte. Esses têm que ser bem planejados e bem articulados para que possam atender as necessidades da população, não deixando nenhum grupo de fora, mas sim dando prioridades a grupos menos desfavorecidos para que futuramente possa minimizar as desigualdades existentes.

No entanto cabe aos municípios, em princípio ser destacado como o nível mais importante da ação governamental. À medida que todo trabalho em conjunto entre essas três esferas é voltado para melhorias dos municípios por isso o gestor municipal deve ser o maior interessado em buscar recursos para melhorias de suas cidades. Esse trabalho em conjunto deve levar em conta principalmente os fatores sociais, econômicos e ambientais.

Com isso é dever dos estados facilitarem as condições de funcionamento dos municípios para implementação dos instrumentos de sua própria atuação, sem com isto substituir a iniciativa local. Assim ao estado poderão caber as ações de incentivar, induzir, complementar, orientar estrategicamente, treinar e dar assistência técnica e financeira.

Na esfera federal, cabe ao governo federal com relação aos estados, prever-se que os projetos e programas sejam desdobrados convenientemente por regiões, estados e municípios na conformidade da clientela alvo e da natureza da ação programada.

Entre as políticas públicas de esporte e lazer, é importante resultar a intersetorialidade entre as políticas, ou um trabalho em conjunto entre algumas esferas dos poderes. A intersetorialidade entre os poderes é um dos passos principais que pode ser dado para acabar ou minimizar as desigualdades existentes entre a sociedade, ou seja, um trabalho em conjunto entre ministérios pode acarretar em melhorias para ambos envolvidos, por exemplo, a intersetorialidade entre ministério da saúde e do esporte, onde aumentando a quantidade de pessoas ativas, conseqüentemente acarretara em melhorias na saúde desses indivíduos.

Dentre os compromissos com a redução das desigualdades sociais faz com que os campos do esporte e do lazer encontrem-se em fase de mudanças históricas, levam a necessidade de priorização de certos segmentos sociais, até então excluídos da maioria dos direitos. Sendo assim evidenciam-se algumas questões como:

Expansão das políticas públicas de esporte e lazer enquanto demandas sociais; a intersetorialidade destacada como uma das condições necessárias à efetivação das políticas sociais participativas; o enfrentamento às questões sociais complexas, com as quais lidam as políticas intersetoriais, por meio de uma gestão sinérgica entre parceiros, alinhada aos conceitos e finalidades comuns das alianças estabelecidas; as políticas que se propõem intersetoriais ainda encontram-se, na maior parte dos casos, na fase de junção, quando não de sobreposição de suas ações (BONALUME, 2009).

Tendo em mente que o esporte e o lazer são direitos sociais que devem ser garantidos entre as políticas públicas universais, mas, entretanto, o acesso aos direitos sociais, por toda população, é desigual, o que gera necessidades diferenciadas, que justificam ações voltadas a segmentos e demandas específicas e que os governantes devem direcionar diretamente para o público alvo menos favorecidos (BONALUME, 2009).

Os governantes devem investir na criação de projetos e programas direcionados para as pessoas que não tenha acesso a esses direitos, e buscar cada vez mais o trabalho em conjunto buscando melhorar e ampliar a acessibilidade a esse público alvo.

Segundo Vieira (2011), a maioria dos gestores municipais não conhece as propostas dos governos estaduais e federais, desta forma não havendo projetos próprios estabelecidos. Geralmente o que existe nas cidades são atividades casuais e na maioria das vezes não seguem uma sequência e nem tem definido um público-alvo, não tem um planejamento adequado e com pouca abrangência. Exemplo disso, na cidade de Fagundes-PB iniciou-se em 2012, a construção de uma academia popular, sendo que dois anos após o início, a realidade que se encontra é que não houve progresso e a mais de um ano as obras continuam paradas.

No contexto das políticas públicas o lazer e esporte são dois termos que são sempre um ligado ao outro, porém vale lembrar que o esporte geralmente está ligado à prática de

atividades físicas, de rendimento e disciplina, sendo poucas às vezes em que o esporte é associado diretamente ao lazer ou como forma de diversão entre os praticantes. Nesse sentido:

As propostas que defendem o Lazer e o aspecto lúdico do Esporte, além de sua característica competitiva, merecem ser estudadas. Uma dessas propostas é o programa Esporte e Lazer da cidade elaborado pelo Ministério do Esporte. Esse programa, além de ser uma proposta pioneira na área do Lazer e do Esporte lúdico/ de participação, caracteriza-se pela proposição de um sistema de desenvolvimento do conhecimento acerca desses elementos, seja através da população teórico – científica, seja pela difusão dessa produção para além do nível acadêmico, isto é, nas próprias comunidades envolvidas pelo programa (VIEIRA, 2011).

Uma política pública de esporte e lazer bem articulada pode trazer melhorias na qualidade de vida para os indivíduos de um determinado local, sendo assim as autoridades buscam criar projetos e programas para que isso ocorra.

O programa de Esporte e Lazer na Cidade (PELC), segundo o Ministério do Esporte (2013), tem a finalidade de suprir a carência de políticas públicas e sociais que atendam às crescentes necessidades e demandas da população por esporte recreativo e lazer, sobretudo daquelas em situações de vulnerabilidade social e econômica, reforçadoras das condições de injustiça e exclusão social a que estão submetidas. Com isso o intuito de alguns Programas criados pelo Ministério do Esporte estar voltado para:

Consolidação do esporte e lazer como direitos sociais e, portanto, como política pública de governo que viabilize e garanta o acesso da população brasileira, em todos os seus segmentos (criança, adolescente, jovem, adulto, idoso, bem como pessoas com deficiência e com necessidades educacionais especiais), a ações contínuas de esporte e lazer que respondam às necessidades localizadas nesse campo da vida social (Ministério do Esporte – Manual de Orientações – www.esporte.gov.br, 2013).

O programa PELC, tem como fundamento, além de proporcionar a prática de atividades físicas, culturais e de lazer que envolva todas as faixas etárias, incluindo as pessoas com deficiência, estimula a convivência social, a formação de gestores e lideranças comunitárias, fomenta a pesquisa e a socialização do conhecimento, contribuindo para que o esporte e o lazer sejam tratados como políticas públicas e direito de todos (MINISTÉRIO DO ESPORTE, 2003).

A possibilidade deste programa atingir tais finalidades deve-se ao alcance de alguns objetivos, entre eles são: democratizar o acesso as políticas públicas de esporte e lazer, reconhecer e tratar o esporte e o lazer como direito social, articular ações voltadas para públicos diferenciados nos núcleos de esporte e lazer, de forma a privilegiar a unidade conceitual do programa, difundir a cultura do lazer através do fomento a eventos de lazer construído e realizado de forma participativa com a comunidade entre outros (VIEIRA, 2011).

Lazer e Esporte são direitos universais garantidos entre as políticas públicas, porém o acesso por parte da população é de forma desigual. A pobreza e outros fatores assim como: falta de empregos, saúde pública precária, falta de investimento na educação entre outros, não são fatores isolados em se tratando dessas desigualdades. De acordo com o Ministério do Esporte (2003), os principais responsáveis por uma política pública de qualidade são os gestores dos municípios à medida que são criados programas para melhorar o esporte e lazer e o gestor municipal é responsável por buscar tais programas para seus municípios.

O Esporte e Lazer têm sido reconhecidos pelo consenso mundial como poderoso instrumento de ação para aperfeiçoamento e valorização do ser humano. Por isso existe uma grande preocupação por parte dos governantes em propiciarem programas de desenvolvimento desportivo entendidos como políticas públicas ou sociais de atuação profunda, visando melhorar os níveis e padrões de vida da população. Os programas e os projetos voltados ao esporte e lazer no Brasil, objetiva desenvolver uma atuação capaz de contribuir para melhoria da saúde da população brasileira e facilitar as condições de utilização das áreas para construção de espaços voltados ao lazer em todas as faixas etárias e níveis sociais.

Sendo assim este programa surgiu como uma proposta governamental inovadora que procura tratar tanto o lazer quanto o esporte em seu aspecto lúdico de forma ampla e irrestrita, além de propor a formação de redes de informação e conhecimento científico sobre o assunto, visando desenvolver a então não muito vasta literatura sobre as políticas públicas de esporte e lazer (VIEIRA, 2011).

De acordo com os objetivos dos programas, que são de incluir levar o esporte e o lazer para todos, minimizando as desigualdades e incluindo as pessoas que não tem acesso a essas áreas de acordo com Silva (2009) apud Vieira (2011), a inclusão refere-se à necessidade de distribuir de maneira justa, os benefícios que o nível de conhecimento para o desenvolvimento atingido em nossa sociedade consegue em tese, colocar a disposição das pessoas. A mobilização que se faz pela inclusão social é sustentada pelas normas da dignidade humana que considera a diversidade como um valor e o respeito às diferenças como um pressuposto para a sociedade democrática.

Em relação à inclusão da sociedade e a acessibilidade da população ao esporte e ao lazer, ocorrerá à medida que as pessoas passarem a buscar por seus direitos, com isso, passe a cobrar melhorias dos seus gestores.

Nesse sentido Gualberto e Linhares (2009) apud Vieira (2011) apontam para a necessidade de se considerar o esporte e o lazer como valores de inclusão social, de forma

integrada e não isolada, sendo fundamental a articulação dessas áreas com outros setores, bem como de suas políticas públicas com outras políticas setoriais. Nessa perspectiva, inclusão social significaria promover e garantir o acesso ao esporte, lazer, educação, saúde, segurança pública e outros bens sociais de modo qualificado e igualitário a todos.

Por isso a criação de programas e projetos que visão criar mais espaços de lazer e de esporte e facilitar a acessibilidade das pessoas a essas práticas é muito importante para que os indivíduos principalmente aqueles menos desfavorecidos possam ser inclusos no meio social e assim garantir acesso aos seus direitos.

3 METODOLOGIA

O presente estudo caracterizou-se como uma pesquisa de campo, descritiva de natureza quantiqualitativa. Esse tipo de pesquisa, segundo Silva (2012) se caracteriza pela observação dos fatos tal como ocorrem, não permitindo isolar e controlar as variáveis, mas perceber e estudar as relações estabelecidas.

A pesquisa foi realizada na cidade de Fagundes – PB. A escolha da cidade de Fagundes se deu pelo fato de não existir até então, pesquisas científicas direcionadas às políticas públicas de esporte e lazer neste município.

Trata-se de uma cidade criada em 22 de Dezembro de 1961, localizado no Planalto da Borborema na Serra do Bodopitá, no agreste paraibano foi inicialmente povoada pelos Índios Cariris, tendo sido doada através de sesmarias a Teodósio de Oliveira Ledo.

Fagundes teve outros nomes antes do atual, Brejo de Canas Bravas e Brejo de Fagundes. Segundo historiadores, a cidade passou a se chamar Fagundes em virtude da existência de um chefe de tribos que se chamava facundo. Fagundes possui uma área de 162,101 km² e tem como cidades fronteiriças Itatuba, Aroeiras, Queimadas, Campina Grande e Ingá, Sua população segundo dados recentes de 2013 estima-se ser de 11.449 o número de habitantes.

A população pesquisada foi composta por alunos de seis turmas do ensino médio e por pessoas que utilizam logradouros para prática da caminhada. A amostra foi de 50 (cinquenta) indivíduos sendo que 27 (vinte e sete) do gênero masculino e 23 (vinte e três) do gênero feminino.

Foram inclusos na amostra as pessoas que: a) queriam participar da pesquisa, b) estavam presentes na hora da pesquisa, c) e que estavam com os termos de autorização assinado pelo responsável no caso quando eram menores de idade.

Após a apreciação e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética da UEPB, começou a fase de coleta de dados. A pesquisa foi aprovada pela CEP/UEPB, sob nº de 27461814.2.0000.5187 Antes da aplicação dos questionários junto aos participantes da pesquisa foi apresentado e explicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e os menores de idade assinaram um termo, juntamente com os pais ou responsáveis, para que eles pudessem autorizar a participação na pesquisa, após ter conhecimento dos fins, objetivos, e como seria desenvolvida a pesquisa. Foi deixado claro que a participação dos pesquisados seria de forma voluntária, podendo estes ter a liberdade de se retirar do estudo antes, durante

ou depois da finalização do processo de coleta de dados, sem nenhum risco de qualquer penalização ou quaisquer prejuízo, sendo preservado o anonimato e sigilo das respostas e que os dados foram tratados de uma forma geral.

Nessa pesquisa foi levado em conta a observação dos fatos e aplicados questionários com dez questões sendo elas três objetivas e sete subjetivas, referentes ao esporte e lazer no município de Fagundes.

A aplicação do questionário aos alunos das turmas do ensino médio se deu na própria escola e a outra parte dos indivíduos envolvidos na pesquisa foi abordada de forma aleatória à medida que estavam utilizando alguns logradouros públicos para prática da caminhada.

De acordo com as respostas dadas foi feita uma análise utilizando para isso o word e o excel (2007), para uso de uma estatística descritiva, com uso de frequência absoluta e relativa sendo visualizados em tabelas, quanto às questões abertas, foram analisadas quantitativa e qualitativamente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi constituída por 50 indivíduos entre eles 40 (quarenta) alunos de seis turmas do ensino médio e por 10 (dez) pessoas que praticam caminhada nos logradouros públicos sendo 27 (vinte e sete) do gênero masculino e 23 (vinte e três) do gênero feminino. Na tabela 01 está exposto o perfil dos avaliados.

Tabela 01- Distribuição de frequência absoluta e relativa segundo a prática de esporte dos participantes da pesquisa.

PRÁTICA DE ESPORTE	N°	%
SIM	42	84
NÃO	8	16
Total	50	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

De acordo com a tabela 01 verificou-se que a maioria dos entrevistados respondeu que praticam algum tipo de esporte, notou-se também que dentre os 50 (cinquenta) participantes da pesquisa, 42 (quarenta e dois), ou seja, 84% responderam que são indivíduos ativos e praticam algum tipo esporte regularmente. Enquanto isso 8 (oito) pessoas, ou seja, 16% dos entrevistados responderam que não praticam esportes. Entre as pessoas que responderam que não praticavam esportes, pode-se perceber com a tabela a seguir em relação ao gênero.

Tabela 02 - Número de praticantes de esportes conforme o gênero

GÊNERO	N° entrevistados	Pratica	não pratica	%pratica	%ñ pratica
MASCULINO	27	27	0	100%	0%
FEMININO	23	15	8	65,2%	34,8%
Total	50				

Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

Esses dados mostram a realidade referente ao esporte e ao lazer no município de Fagundes conforme o gênero, onde 100% das pessoas do gênero masculino responderam praticar algum esporte em seus momentos livres, por outro lado dentre os 23 (vinte e três) pesquisados do gênero feminino 8 (oito) afirmaram que não pratica esportes. No restante do país, os homens levam uma pequena vantagem no quesito “atividade física no tempo livre”: onde segundo dados da revista CONFED (CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA), 2012, no Brasil 39,6% dos homens disseram que praticam atividades físicas nos momentos de lazer e 22,4% das mulheres responderam o mesmo.

Dentre os esportes mais praticados entre os participantes da pesquisa, foi constatado de acordo com a tabela que os mais comuns citados por eles são:

Tabela 03 - Tipo de esporte mais comum entre os entrevistados

ATIVIDADE FÍSICA	Nº	%
FUTEBOL	15	30
CAMINHADA	14	28
FUTSAL	6	12
HANDEBOL	4	8
KARATÊ	1	2
CAPOEIRA	1	2
VÔLEI	1	2
NÃO PRÁTICA	8	16
Total	50	100

Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

Os esportes mais comuns entre os entrevistados conforme os dados da tabela acima, o futebol ocupa a primeira posição onde 15 (quinze), ou seja, 30% responderam que praticam esse esporte. No Brasil desde que o futebol foi introduzido por Charles Miller, esse esporte se tornou uma paixão nacional e hoje é o esporte mais praticado em todo o país.

Outra atividade física citada por eles e que é a segunda mais praticada por 10 (dez) pessoas, ou seja, 28% é a caminhada, atividade muito popular na cidade, praticada no horário matutino e nos fins de tarde, 16% ou seja, 8 (oito) pessoas responderam que não praticam nenhum tipo de atividade. O futsal, esporte muito comum entre os Fagundenses ocupa a terceira posição entre as atividades mais praticadas, onde 6 (seis) pessoas ou 12% disseram praticar essa atividade em seus tempos livres, assim como o futsal, o handebol também é uma atividade muito comum, e por fim os três últimos citados por eles e que não são tão comuns a sua prática, são: capoeira, vôlei e karatê, onde uma pessoa, ou seja, 2% para cada modalidade dessa, respondeu que praticava essas atividades.

Dentre as práticas citadas pelos envolvidos na pesquisa, é necessário ressaltar a importância da prática esportiva entre a população.

Praticar esportes faz com que tenhamos uma qualidade de vida melhor. Ao praticar atividades físicas expressamos sentimentos, crenças, valores enfim, a forma de sentir e perceber o mundo, proporcionando com isso um impacto positivo relacionado à educação.

Sendo assim, o esporte ou outra forma de atividade física, traz saúde e bem-estar, além de aumentar a expectativa de vida, previne os indivíduos de várias doenças, melhorara a autoestima, dentre outros benefícios que são adquiridos no decorrer do tempo (FILHO, 2013).

É direito de todo cidadão ter acesso as práticas esportivas e de lazer, à medida que essas práticas trazem diversos benefícios para a sociedade, sendo assim, nos proporcionam um bem-estar físico e mental, por isso proporcionar aos indivíduos o acesso às práticas esportivas e lazer acarretará em diversos benefícios principalmente relacionados à saúde, numa perspectiva para além dos aspectos fisiológico.

Quanto à questão relacionada aos motivos que levam eles a praticarem esportes, constatou-se os seguintes dados:

Tabela 04 – Motivos que levam as pessoas a praticarem esportes, de acordo com a pesquisa realizada.

MOTIVOS QUE LEVAM A PRATICAR ESPORTES	N%	%
SAÚDE	21	42
LAZER	17	34
ESTÉTICA	4	8
NÃO RESPONDERAM	8	16
Total	50	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

A maioria dos indivíduos busca praticar esportes, tendo como principal objetivo a saúde, onde 21(vinte e uma), ou seja, 42% das pessoas disseram que praticam esportes visando melhorias principalmente na saúde, foi constatado também que muita gente pratica esportes como forma de lazer, foram eles, 17 (dezesete), ou seja, 34% dos entrevistados responderam praticar esportes por esse motivo e logo em seguida, uma pequena parte 4 (quatro) pessoas ou 8% dos pesquisados responderam que pratica esportes por motivos estéticos enquanto 8 (oito) participantes, 16% não responderam a esta pergunta.

Destacando a importância de praticar esporte como forma de se tornar um indivíduo saudável podemos dizer que são diversos os problemas que podem ser evitados, controlados ou até mesmo revertidos com exercícios físicos. Como é o caso da pressão alta, colesterol, diabetes, problema cardíaco e problema respiratório. Praticar esporte visando a saúde, ou seja, o completo estado de bem-estar físico, mental e social (OMS, 2013), é o principal motivo que leva a maioria dos entrevistados a praticarem esportes.

Quando perguntados se houve algumas mudanças relacionadas ao esporte e lazer na cidade de Fagundes nos últimos anos, os resultados são:

Tabela 05- Mudanças relacionadas ao esporte e lazer no município nos últimos anos na opinião dos participantes da pesquisa.

MUDANÇAS RECENTES NO ESPORTE E LAZER	Nº	%
SIM	14	28
NÃO	36	72
Total	50	100

Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

Como foi visto, a maioria dos entrevistados respondeu que não ocorreu nenhuma mudança relacionada ao esporte e ao lazer no município de Fagundes nos últimos anos. 72% disseram que não viram mudanças, por outro lado, 14 pessoas, ou seja, 28% dos participantes afirmaram terem ocorrido algumas mudanças, entre as quais estão: reformas em alguns ginásios, entre os quais a do Sítio Laranjeiras e a da escola Frei Alberto, alguns relataram também, que nos últimos anos houve um maior incentivo às práticas esportivas, talvez até pelo aumento do número de campeonatos e outras competições.

Outra parte dos pesquisados citou a reforma da praça, que se localiza no centro da cidade e que passou por reformas recentemente em (2012), e que hoje possui uma boa estrutura, com uma boa iluminação, acessibilidade, com rampas para cadeirantes, locais onde as pessoas praticam ciclismo, alguns brinquedos como escorregadores e balanços e também acesso a Wi-Fi e um local direcionado a apresentações de alguns grupos de capoeira durante fins de semana.

Melhorar o esporte e o lazer nas cidades não é algo tão fácil de conseguir, precisa de um planejamento e trabalho em conjunto entre governo e sociedade. Desta forma, o principal passo que o gestor pode dar para melhorar o esporte e o lazer, segundo sugestões dos entrevistados foram:

CATEGORIA 01 – ESPAÇO FÍSICO

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - “Fazer mais campos de futebol”. - “fazer mais quadras”. - “fazer campos de futebol de areia”. - “fazer academias públicas”. - “fazer uma pista de atletismo para a prática da caminhada”. - “fazer novas áreas de esporte e lazer”. |
|--|

CATEGORIA 02 – INCENTIVO AO ESPORTE

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - “fornecer mais transportes para equipes da zona rural”. - “fazer campanhas mostrando a importância do esporte e de atividades de lazer”. - “criar mais eventos para atrair mais praticantes”. - “mais incentivo com a criação de novas modalidades”. - “melhorar os locais onde se pratica esporte e atividades de lazer para com isso atrair cada vez mais pessoas”. |
|---|

CATEGORIA 03 - MELHORIAS ESTRUTURAIS

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - “melhorar o que já tem”. - “ampliar as áreas de esporte e lazer”. - “melhorar a quadra, porque quando chove, não dá para praticar nenhum esporte neste local”. - “melhorar a quadra e os campos”. - “consertar alguns locais que estão em péssimas condições”. - “mais espaços nos ginásios”. |
|--|

CATEGORIA 04 – OUTRAS CATEGORIAS

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - “investir na base para que no futuro possa sair algum jogador profissional”. - “ter um campeonato no meio do ano”. - “ter mais aulas práticas”. - “ônibus para buscar nos sítios”. |
|---|

Ao praticar atividades esportivas e de lazer em Fagundes, é fácil se deparar com alguns problemas e dificuldades, aos participantes desta pesquisa foi indagado sobre quais problemas eles enfrentam ao praticar alguma atividade esportiva e de lazer, assim sendo de acordo com as falas dos participantes temos:

PROBLEMAS ENCONTRADOS AO PRATICAR ESPORTES EM FAGUNDES
--

- “não tem um local adequado para a prática da caminhada”.
- “falta de espaços para praticar esportes”.
- “falta de estrutura”.
- “muitos praticantes para poucas áreas de esporte e lazer”.
- “locais para práticas muito longe”.
- “não tem áreas para praticar outros esportes”.
- “práticas sem remuneração”.
- “quando chove não tem como jogar na quadra”.
- “falta de incentivo do poder público”.
- “obras de esporte e lazer inacabadas”.
- “falta de instrutores e equipamentos públicos nos sítios”.
- “falta de opções para outras modalidades de esporte”.

Outra parte dos entrevistados respondeu não encontrar nenhum problema ao praticar atividades esportivas e de lazer.

Outra pergunta em questão foi em relação a qual nota esses participantes dessa pesquisa daria em relação ao esporte e ao lazer na cidade de Fagundes, sendo as opções, ótimo, bom, regular, ruim e péssimo. De acordo com a tabela a seguir, as notas em questão foram:

Tabela 06 – Notas relacionadas ao esporte e lazer no município de Fagundes, segundo os participantes pesquisados.

NOTAS	Nº	%
ÓTIMO	3	6
BOM	7	14
REGULAR	17	34
RUIM	19	38
PÉSSIMO	4	8
Total	50	100%

Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

Como foi visto na tabela, segundo a opinião dos entrevistados, a maioria, 38% respondeu que o esporte e lazer em Fagundes é tido como ruim, logo em seguida 34% deram a nota regular, 14% avaliaram como bom, 8% disseram ser péssimo e uma minoria, ou seja, 6% disseram ser ótimo o esporte e lazer em Fagundes.

A nota reprovável por parte dos entrevistados deveu-se ao fato talvez de que as áreas de esporte e lazer em Fagundes, não atenderem as demandas da população do município.

Criar novas áreas de lazer e de esporte assim como incentivar a prática esportiva e criar novas modalidades de esportes acarretaria em melhorias relacionadas ao esporte e lazer.

Muitos Fagundenses buscam praticar esportes e desfrutar do lazer em seus tempos livres, praticar esporte é essencial para melhorar e desenvolver uma nação, visando aproximação dos povos e fazendo com que as pessoas exercitem não apenas o corpo, mas também a mente, para que possam obter resultados mais expressivos na sua vida, seja ela dedicada ao lazer ou profissional.

Dentre as práticas esportivas mais comuns e populares citados por eles nessa pesquisa estão:

Tabela 07 – Modalidades esportivas mais comuns de acordo com os entrevistados.

MODALIDADES	Nº	%
FUTEBOL	30	60
CAMINHADA	10	20
FUTSAL	10	20
Total	50	100

Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

O futebol foi citado por 60% dos entrevistados, ou seja, mais de metade dos pesquisados disseram que o futebol é o esporte que tem o maior número de praticantes. Isso se dá pelo fato de que o Brasil é uma das maiores potências do futebol mundial, contendo a maior quantidade de prêmios e também é o país que mais exporta atletas para o exterior. O futebol é o esporte mais praticado não apenas em Fagundes, mas também em todo Brasil.

A caminhada é uma atividade física bastante praticada entre os moradores da cidade, 20% dos entrevistados responderam que a caminhada é o esporte mais praticado no município. Embora não possua um local adequado para a prática dessa modalidade é bem comum ver logo pela manhã e fins de tardes, várias pessoas caminhando por alguns logradouros públicos do município.

O futsal é uma prática esportiva bem popular na cidade, 20% citaram-no como esporte mais praticado entre os moradores. Até mesmo pelo fato de que o futsal é um esporte que é implantado durante todo ano letivo nas escolas.

Embora essas modalidades sejam bem praticadas por inúmeras pessoas, deixa muito a desejar à medida que a cidade possui apenas um campo de futebol, um ginásio de esportes e não possui nenhum local adequado para fazer caminhada as pessoas ao praticarem esta última atividade em logradouros, disputando a área com automóveis, correm algum risco. A criação

de um local apropriado para essa atividade esportiva iria melhorar e muito a prática dessa modalidade, como constatou-se nas respostas dos participantes da pesquisa.

Praticar esportes traz varias melhorias, alguns problemas físicos e até mesmo problemas mentais podem ser solucionados ou minimizados com a prática de atividades esportivas e de lazer.

Dessa forma a melhoria do esporte e lazer na cidade de Fagundes poderá trazer alguns benefícios para sua população. Entre esses benefícios citados pelos pesquisados estão:

MELHORIAS NO ESPORTE E LAZER E BENEFÍCIOS PARA POPULAÇÃO FAGUNDENSE
<ul style="list-style-type: none"> - “melhorias na saúde”. - “melhora na qualidade de vida”. - “aumento do número de indivíduos ativos”. - “mais pessoas deixaram de estar na rua e estarão praticando esportes”. - “melhoria do condicionamento físico”. - “despertar interesse por novos esporte”. - “melhoraria na educação em geral”. - “bem estar físico e mental”. - “Melhoria do convívio entre os cidadãos”. - “oportunidades para pessoas menos favorecidas”.

Melhorando o esporte e o lazer, faz com que ocorra um aumento no número de indivíduos ativos e uma diminuição no número de indivíduos inativos, gerando assim menos sedentarismo e mais saúde.

Para que ocorram essas melhorias é necessário que o gestor municipal busque por programas e projetos criados pelo governo federal que tem o intuito de melhorar o esporte e o lazer nas cidades Brasileiras.

Buscando identificar programas voltados ao esporte e lazer em Fagundes foi perguntado aos pesquisados se eles participam de algum programa ou projeto, e assim foi obtido os seguintes dados;

Tabela 08 – Participação em projeto ou programa voltado ao esporte e ao lazer, segundo os pesquisados.

PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMA OU PROJETO	Nº	%
--	-----------	----------

PARTICIPAM	7	14
NÃO PARTICIPAM	37	74
NÃO RESPONDERAM	6	12
Total	50	100

Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

Foi visto que a maioria dos entrevistados, ou seja, 74% não participam de nenhum projeto ou programa direcionados ao esporte e lazer, 14% afirmaram participar de algum projeto, e 12% não responderam a essa pergunta.

Entre os programas e os projetos que eles disseram participar, está a Escolinha de Futebol do Serrano Esporte Clube, também disseram participar do Pró Jovem e participam de grupos de Capoeira.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho consistiu em elaborar um diagnóstico situacional relacionado ao esporte e lazer no município de Fagundes-PB. A partir dos dados e informações obtidos na pesquisa constatou-se que o município de Fagundes apresenta deficiência no esporte e no lazer, pois as áreas destinadas para práticas esportivas não são capazes de suprir às necessidades da população e com o aumento no número de praticantes a tendência é que esse problema se agrave cada vez mais.

Entre os problemas encontrados um deles é a inexistência de áreas direcionadas para prática da caminhada, mesmo sendo essa atividade uma das mais praticadas na cidade. Onde a população utiliza locais inapropriados para caminhar tais como logradouros públicos onde dividem espaço com veículos.

Dessa forma a falta de estrutura, práticas esportivas em locais inapropriados e a falta de opção para prática de modalidades variadas são alguns dos problemas encontrados pelos Fagundenses ao praticar alguns esportes. Com isso, para incentivar a participação da sociedade nas práticas esportivas e de lazer é necessário, buscar melhorias na parte estrutural e um aumento da quantidade e da qualidade desses locais.

Para estímulo e participação da sociedade nas práticas de esporte e lazer é essencial, termos um aumento da quantidade e da qualidade dos profissionais que trabalham na área.

Sendo assim, se a comunidade, juntamente com o poder público e iniciativas privadas buscarem um trabalho em conjunto, visando os mesmos objetivos, respeitando os direitos de cada um, poderemos progredir muito no esporte e lazer e proporcionar através de políticas públicas adequadas e profissionais competentes uma melhor qualidade de vida, espaços e áreas destinadas ao esporte e lazer para a população de Fagundes.

Por fim recomenda-se que o gestor municipal busque um trabalho em conjunto com a esfera federal e estadual, em busca de programas e projetos que objetive melhorar e ampliar as áreas de lazer e de esporte na cidade de Fagundes. Programas e projetos devem ser criados e bem articulados para que Pessoas Portadoras de Deficiência e idosos, mulheres, trabalhadores que no momento em que se prioriza a inclusão dessas pessoas é essencial à criação de tais projetos. Propiciar mais atividades de lazer, esportes, atividades na natureza, atividades que possam atender a sociedade de uma maneira mais efetiva.

6 REFERÊNCIAS

- ALMEIDA FILHO, Naomar de. **o que é saúde?**. 2013, disponível em: <http://www.fiocruz.br/editora/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=956&sid=5> acesso em 01/12/2013.
- BONALUME, Cláudia Regina. O esporte e o lazer na formulação de uma política pública intersetorial para a juventude: a experiência do PRONASCI. Brasília, 2010.
- BRUST, Cristina; BAGGIO, Isabel Cristina; SALDANHA FILHO, Matheus Francisco. **Gestão das políticas públicas de esporte e lazer em Santa Maria, RS**. Revista Digital - Buenos Aires - Año 12 - N° 116 - Enero de 2008. Retirado de: <https://www.youtube.com/watch?v=nfSDPJqW7d0> acesso em: 05/09/2013.
- CASTELLANI FILHO, Lino. EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER: REFLEXÕES NADA ALEATÓRIAS. Campinas, 2013.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DO ESPORTE (2.: 2007: Ministério do esporte, DF) II Conferência Nacional do Esporte: documento final. Brasília: Ministério do Esporte, 2007. 78p.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, REVISTA E.F. N° 44 - JULHO DE 2012, Rio de Janeiro – RJ, retirado de <http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=4016> acesso em 25/02/2014.
- FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida. **As demandas sociais e as políticas públicas em esporte e lazer – limites e possibilidades desta relação**. In: Anais do XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte e III Congresso Internacional de Ciências do Esporte Salvador – Bahia – Brasil 20 a 25 de setembro de 2009.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Informações sobre os municípios brasileiros**. 2013, disponível em: <http://cod.ibge.gov.br/CSB> acesso em: 18/10/2013.
- LINHALES, Meily; LOPES. Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer. Belo Horizonte: editora UFMG, 2008.
- LOPES, Brenner, **políticas públicas conceitos e práticas**. Belo Horizonte, 2008, disponível em: http://www.sebrae.com.br/customizado/politicas-publicas/135-24-conceitos-de-politicas-publicas/BIA_13524 acesso em 09/08/2014.
- MARQUES, Marcos Antônio Pereira, **Saúde e bem-estar social**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.
- MIGUEL, Robson Geovane; STAREPRAVO, Fernando Alves. **Análise das políticas públicas de esporte e lazer de Guarapuava-PR**. 1º encontro da ALESDE, “Esporte na América Latina: atualidade e perspectivas” UFPR - Curitiba - Paraná - Brasil 30, 31/10 e 01/11/2008.
- MINISTERIO DO ESPORTE, **manual de orientação do programa esporte e lazer da cidade**. Brasília, 2003, disponível em: <http://www.esporte.gov.br/sndel/sobre.jsp> acesso em: 15/10/2013.
- OLIVEIRA, Ana Amélia Neri. **Democracia participativa e políticas públicas de esporte e lazer**. Brasília, gráfica e editora ideal, 2011.
- ROCHA, Luiz Carlos. **Ordenamento legal e políticas públicas de e esporte e lazer: o abismo entre gestão cidadina e participação popular**. Estudantes da Licenciatura em

Educação Física da UNEB/Alagoinhas. 2003, retirado de: <http://www.cbce.org.br/cd/resumos/276.pdf> acesso em: 18/10/2013.

SILVA, Gabriela Pereira da. O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO: Um campo profissional analisado a partir do estudo de caso da monitoria acadêmica “ Métodos e Técnicas de Pesquisa em Biblioteconomia ”. Região Sul – Florianópolis - 28 de abril a 01 de Maio de 2012.

SOARES, Ytalo Mota. Educação, educação Física e Esportes: uma abordagem multidisciplinar/ João pessoa: Ideia, 2009.

SOUSA, Eustáquia Salvadora de. Sistema de monitoramento e avaliação dos programas esporte e lazer da cidade e segundo tempo do ministério do esporte. Belo Horizonte, o lutador, 2010.

STAREPRAVO, Fernando Augusto. Políticas públicas para o lazer: pontos de vista de alguns teóricos do lazer no brasil, Belo Horizonte, v.11, n.2, ago./2008.

VIEIRA, Larissa haddad Sousa. Estudos sobre a gestão do programa esporte e lazer da cidade. Brasília, gráfica e editora ideal, 2011.

APÊNDICE

Questionário

1. Você pratica algum Esporte? ()sim ()não
2. Qual tipo de atividade física você pratica?

3. Qual o principal motivo que leva você a praticar algum tipo de atividade física? () saúde
() estética ()lazer
4. Ocorreram algumas mudanças relacionadas ao esporte e ao lazer em Fagundes nos últimos anos? () sim () Não. Se sim, cite algumas.

5. Em sua opinião, qual o principal passo que o gestor pode dar para melhorar o esporte e lazer no município?

6. Atualmente quais problemas você encontra ao praticar algum tipo de atividades físicas?

7. Qual nota você daria em relação ao esporte e ao lazer em Fagundes? () ótimo () bom () regular () ruim () péssimo.
8. Em sua opinião qual esporte é mais praticado na cidade de Fagundes?

9. Quais benefícios a melhoria do esporte e lazer irá trazer para população fagundense?

10. Você participa de algum projeto ou programa voltado ao esporte e lazer em Fagundes? Se participa, qual programa ou projeto?
